

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo
desta dissertação será
disponibilizado somente
a partir de 28/02/2020.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Campus de São José do Rio Preto

Manoela Caroline Navas

Expressões da identidade cultural norte-americana no contexto pós-Guerras
Mundiais: tangenciamentos entre *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest
Hemingway e *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de
William S. Burroughs e Jack Kerouac

São José do Rio Preto

2018

Manoela Caroline Navas

Expressões da identidade cultural norte-americana no contexto pós-Guerras Mundiais: tangenciamentos entre *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest Hemingway e *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de William S. Burroughs e Jack Kerouac

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Letras, junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Giséle Manganelli Fernandes

São José do Rio Preto

2018

Navas, Manoela Caroline.

Expressões da identidade cultural norte-americana no contexto pós-guerras mundiais : tangenciamentos entre *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest Hemingway e *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de William S. Burroughs e Jack Kerouac / Manoela Caroline Navas. -- São José do Rio Preto, 2018

104 f.

Orientador: Giséle Manganelli Fernandes

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

1. Literatura americana - Séc XIX-XX – História e crítica. 2. Características nacionais americanas. 3. Geração beat. 4. Hemingway, Ernest, 1899-1961 - *The Sun Also Rises* - Crítica e interpretação. 5. Burroughs, William S., 1914- *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* - Crítica e interpretação. 6. Kerouac, Jack, 1922-1969 - *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* - Crítica e interpretação. I. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. II. Título.

CDU – 820(73).09

Manoela Caroline Navas

Expressões da identidade cultural norte-americana no contexto pós-Guerras
Mundiais: tangenciamentos entre *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest
Hemingway e *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de
William S. Burroughs e Jack Kerouac

Dissertação apresentada como parte dos requisitos
para obtenção do título de Mestre em Letras, junto ao
Programa de Pós-Graduação em Letras, do Instituto
de Biociências, Letras e Ciências Exatas da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita
Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Comissão Examinadora

Profa. Dra. Giséle Manganelli Fernandes
UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto

Profa. Dra. Norma Wimmer
UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto

Profa. Dra. Maria Clara Bonetti Paro
UNESP – Câmpus de Araraquara

São José do Rio Preto
28 de fevereiro de 2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais pelo amor incondicional e pela paciência infinita nessa jornada.

Aos amigos e companheiros de vida por me darem o suporte emocional nas horas de desespero, mas também na hora de partilhar as alegrias das descobertas da pesquisa.

Aos professores da UNESP por todo seu apoio e ensinamentos imprescindíveis na minha formação e para a construção deste trabalho, entre os quais nomeio Norma Wimmer, Nelson Luís Ramos, Pablo Simpson e Arnaldo Franco Júnior.

Aos funcionários da Seção de Pós-Graduação do Ibilce/UNESP pela sua paciência e suas orientações em todos os momentos.

Às professoras Norma Wimmer e Maria Clara Bonneti Paro pela presença na Defesa da Dissertação, pela leitura e pelas contribuições.

E especialmente, à professora Gisèle Manganelli Fernandes, pelos anos que tem me acompanhado no papel essencial de orientadora, de amiga e de exemplo de ser humano.

RESUMO

A presente dissertação apresenta um estudo comparativo entre os romances *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest Hemingway, e *And The Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de William S. Burroughs e Jack Kerouac a fim de estudar alguns conceitos da representação da identidade cultural americana no período pós-Guerras Mundiais. Para tanto, estabelecemos três eixos temáticos de análise. Primeiro, tecemos considerações acerca dos procedimentos estéticos das obras propostos por Baker (1974) e Lins (1964) e se há alguma similaridade na construção das narrativas. Em seguida, buscamos contextualizar as gerações literárias, a *Lost Generation* e a *Beat Generation*, e sua relação com o período histórico do pós-Guerras Mundiais, baseados respectivamente em Hoffman (1962) e Willer (2009). Nesse sentido, buscamos justificar nossa análise trazendo um estudo sistemático sobre o gênero dos romances, conforme Kuo (2012) para assim, verificarmos como são explorados os conceitos de coragem, moralidade e trauma. Por fim, trazemos uma proposta sobre uma possível releitura dos temas da individualidade e da moralidade sob a ótica Transcendentalista, apoiados em Spangler (2008) e Dooley (2015), e como estaria relacionada a uma reação ao Puritanismo americano crescente nos dois períodos históricos apontados.

Palavras-chave: *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks*. Burroughs. Hemingway. Kerouac. *The Sun Also Rises*.

ABSTRACT

*This work presents a comparative study between the novels *The Sun Also Rises* (1926) by Ernest Hemingway, and *And the Hippos were Boiled in Their Tanks* (2008) by William S. Burroughs and Jack Kerouac. We establish three main thematic branches in order to analyze selected concepts on American cultural identity concerning the post-World Wars period. Initially, we explore the novels' aesthetic aspects as proposed by Baker (1974) and Lins (1964) for similarities in the narrative structures. Next we contextualize the Lost and Beat Generations and their relation to the post-World Wars period based on Hoffman (1962) and Willer (2009). We justify our analyses by creating a systematic reading of both novels' genre, according to Kuo (2012) to verify how concepts of courage, morality, and trauma are discussed. Finally, we suggest a rereading of the themes about individuality and morality under the scope of Transcendentalism, as discussed by Spangler (2008) and Dooley (2015), and how they relate to the growing American Puritanism in both periods.*

*Keywords: *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks*. Burroughs. Hemingway. Kerouac. *The Sun Also Rises*.*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. A AMÉRICA EM DIFERENTES RITMOS	11
2.1 Hemingway e <i>The Sun Also Rises</i>	11
2.2 Kerouac, Burroughs e <i>And The Hippos Were Boiled in Their Tanks</i>	28
3. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL NAS OBRAS	39
3.1 <i>Lost Generation</i> e a Primeira Guerra Mundial	39
3.2 <i>Beat Generation</i> e a Segunda Guerra Mundial	50
3.3 Problematizando o gênero: <i>Roman à clef?</i>	60
3.4 O dado mnemônico e os romances	65
4. RELEITURA DO TRANSCENDENTALISMO	81
4.1 A natureza e a moralidade em <i>The Sun Also Rises</i>	81
4.2 A crítica às Instituições em <i>And the Hippos Were Boiled in Their Tanks</i>	94
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	102

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um estudo comparativo entre os romances *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest Hemingway e *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de William S. Burroughs e Jack Kerouac, escrito em 1945, mas recentemente publicado. O estudo surge de uma feliz ocorrência do acaso, do destino ou qualquer que seja a crença a ser inserida nesse contexto, quando foi realizada a leitura dessas obras em sequência, por se encontrarem justapostas na pilha de leitura à cabeceira da cama. Após a leitura dos romances, percebemos a existência de algumas relações de similaridade, tanto na estrutura da narrativa quanto no enredo. Assim, iniciamos uma busca por textos teóricos, dissertações, teses, artigos e até mesmo cartas que pudessem relacionar as duas obras. Mas a busca foi frustrada. Surgiu, assim, a força motriz que impulsionou este trabalho, a necessidade de uma explicitação para fomentar as discussões sobre qual seria a unidade de comparação entre as duas obras, quais as hipóteses articuladas para estabelecer a relação e se essa tese se sustentaria. Pensando nos pontos a partir dos quais seria possível relacionar as duas narrativas, nosso trabalho divide-se em três eixos principais que serão expostos a seguir.

Os capítulos foram escritos apresentando a proposição teórica permeada pela análise dos romances sobre os devidos tópicos. A ordem de análise em cada capítulo se deu pela escolha temporal, e isso significa que, em cada capítulo, serão primeiramente apresentadas as considerações acerca do romance de Hemingway, por ter sido publicado antes, e em seguida, serão tecidas as considerações acerca do romance de Burroughs e Kerouac.

O primeiro capítulo, intitulado **A América em diferentes ritmos**, trará algumas informações sobre a biografia dos autores (que será retomada na discussão do capítulo posterior) e serão abordadas as questões em torno dos procedimentos estéticos encontrados nas obras. Como será devidamente explicado, por se tratar de uma publicação recente, não encontramos muitos estudos sobre *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks*. Assim, por um método comparativo levantado pelo próprio Kerouac, será exposta a análise sobre a possibilidade de nos valermos dos mesmos instrumentos estéticos utilizados para explicar a obra hemingwaynesca para o estudo do romance dos *beats*. Para tanto, foram exploradas as proposições de Lins (1964), acerca da precisão

narratológica de Hemingway, Baker (1974) sobre os procedimentos estéticos, e Robinson (2010) e seu estudo sobre a totalidade da obra de Hemingway. Tecidas essas considerações sobre as obras e a vida dos autores, partiremos para um estudo mais atento sobre as gerações literárias, a relação com o gênero das obras e as possíveis relações entre literatura e história.

O segundo capítulo, **Construção da identidade cultural nas obras**, traz, em primeiro lugar, uma exposição sobre a *Lost Generation*, ou a Geração Perdida, grupo literário integrado por Hemingway e os reflexos do contexto do grupo no romance em análise, e o modo como as influências do período histórico são apresentadas na narrativa. Em seguida, será feita a análise da *Beat Generation*, ou a Geração *Beat* a maneira como o espírito dos jovens pertencentes ao grupo é refletido na narrativa que constitui parte deste trabalho. Depois de terem sido expostas considerações sobre a biografia dos autores (no primeiro capítulo), bem como sobre a geração literária, será apresentado um estudo sistemático no que concerne ao gênero das obras, o que justificará o próximo tópico de análise, que é a relação entre literatura e história em ambas as obras. Para estabelecer essas análises, partiremos das ideias de Hoffman (1962) sobre a década de 20 nos Estados Unidos; das de Hobsbawn (1994) e suas considerações acerca do contexto histórico geral e sobre as Guerras Mundiais; e as reflexões de Kuo (2012) sobre os gêneros do romance de Hemingway e outros romances de Kerouac; e, finalmente, Grauerholz (2008), um dos poucos escritos sobre *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks*. Estabelecidas tais relações, partiremos para o tópico do dado mnemônico que explorará como o processo histórico está vinculado às representações do trauma gerado pelas Guerras Mundiais nas obras. Assim, valendo-nos das teorias de Caruth (2000) sobre o conceito freudiano de trauma, buscamos exemplificar, com trechos do romance *The Sun Also Rises*, como a não aceitação do evento traumático é representada e até mesmo reforçada com as cenas de violência. Serão também apresentadas considerações de como o uso da memória em processo de alusão aos fatos históricos pode reforçar a ideia de não superação do processo do trauma, gerando as múltiplas falências apontadas por Hoffman (1962) no romance. Já para a compreensão da instauração do processo traumático no romance de Burroughs e Kerouac, iremos explorar a possível relação entre a resposta ao trauma decorrente da

Segunda Guerra Mundial com as doutrinas filosóficas e religiosas retomadas pela *Beat Generation*.

Por fim, o último capítulo, **Uma releitura transcendentalista**, tem como objetivo apresentar hipóteses de uma releitura feita pelos dois romances sobre os conceitos transcendentalista propostos por Ralph Waldo Emerson sobre a natureza e a noção de individualidade, retomando alguns dos conceitos trabalhados ao longo da dissertação, como a moralidade. O intuito é explorar o modo como alguns pensamentos do Puritanismo percorrem a formação social representada na literatura e como autores como Hemingway, Burroughs e Kerouac contribuem para a transgressão desses valores, valendo-se da corrente transcendentalista, de caráter opositivo a alguns conceitos do Puritanismo.

Cabe esclarecer dois aspectos da ordem da leitura deste trabalho. Optamos por usar a abreviação do título do romance *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks*, que será, a partir da sua apresentação, referido como *And the Hippos* somente. O outro ponto que gostaríamos de destacar é que as análises apresentadas ao longo desta dissertação partem do texto original, ou seja, do inglês. Nossa justificativa se baseia no fato de que em alguns trechos traduzidos em ambos os romances ora há omissões de palavras e expressões utilizadas na nossa análise, ora se apresenta certa confusão na progressão do enredo, e por consequência, para nossa análise.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, procuramos apresentar uma comparação interpretativa e sistemática entre os romances *The Sun Also Rises* (1926), de Ernest Hemingway e *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks* (2008), de Jack Kerouac e William S. Burroughs. Para tanto, nos baseamos em três eixos de discussão divididos respectivamente em: os procedimentos estéticos nos romances, o contexto histórico no processo de formação de alguns aspectos da identidade cultural americana, e a releitura dos conceitos transcendentalistas do século XIX.

Buscamos, no primeiro capítulo, traçar alguns aspectos do panorama da biografia de Hemingway relevantes para entender seu processo de escrita. Como vimos, o primeiro fator decisivo para compreender a narrativa do autor é a sua profissão anterior, ou seja, ser repórter de um jornal parece-nos ter forte contribuição para sua escrita considerada enxuta para os padrões literários das gerações anteriores a ele. O segundo fator de impacto foi a sua participação como voluntário na Primeira Guerra Mundial. Suas experiências vividas na guerra são trazidas ao texto literário, tanto em questão de temática (trauma, mudanças sociais) quanto em relação aos procedimentos narrativos estéticos. Assim como as táticas bélicas novas são compostas de armamentos avassaladoramente rápidos, como o uso de bombas, a escrita de Hemingway é marcada por essa brevidade no relato, apresentado os fatos de maneira rápida, mas impactante. Nesse sentido, nos valem das proposições de Lins (1964) e Baker (1985) para sistematizar quais seriam esses procedimentos estéticos e apresentamos a interpretação de trechos do romance para exemplificar as características narratológicas de Hemingway. Chegamos à conclusão de que *The Sun Also Rises* ao se valer de tais estratégias, confere ao romance um grau de singularidade pelo fato de estimular o leitor a inserir sua singularidade àquilo que lê.

Em seguida, como foi exposto ao longo deste trabalho, por motivos de falta de estudos sobre o romance, decidimos verificar se seria possível estabelecer a mesma análise sobre o processo de escrita no romance *And the Hippos*. Como verificamos, no romance de Kerouac e Burroughs, apresenta-se mais preciso e enxuto, no que diz relação ao processo de associações e alusões. Essa característica atribui um grau maior de singularidade do leitor à obra em relação ao romance de Hemingway, criando uma

ponte, a ser trilhada pelos leitores deste trabalho que possam a vir se interessar pelo tema, com as leituras dos romances pós-modernistas.

Em seguida, demonstramos como o contexto histórico está intricado à ambas as narrativas e como é determinante para a construção da nossa interpretação das obras. Vimos, segundo Hoffman (1962), que a *Lost Generation* estava determinada a combater a onda crescente do Puritanismo que estava acontecendo nos Estados Unidos logo após a Primeira Guerra Mundial. A mudança dos valores, como uma moralidade superestimada e uma supressão da arte, levou a uma fuga em massa dos americanos para a Europa, mais especificamente no caso do grupo da *Lost Generation*, para Paris, onde poderiam buscar uma maturidade cultural e moral. Baseados nisso, buscamos destacar que esses questionamentos são base para entender as relações construídas em *The Sun Also Rises*, tanto históricas quanto sociais. Já para *Beat Generation*, observamos que o *boom* econômico americano advindo do pós-Segunda Guerra, deu um novo impulso à corrente do Puritanismo nos Estados Unidos, causando uma resposta rápida desse grupo na tentativa de fazer prevalecer uma sociedade livre das amarras puritanas. Um outro aspecto sobre o contexto histórico que levantamos foi a questão do trauma gerado pelas Guerras Mundiais. Primeiramente justificamos nossa análise trazendo uma problematização em torno do gênero dos romances, o *roman à clef*, para que pudéssemos entender o grau de singularidade que inserimos na leitura das obras. Em seguida, observamos que o processo traumático deu-se de maneira distintas nos romances. Na obra de Hemingway, o trauma é apresentado em uma espécie de ordem violenta, causando alteração nos conceitos como bravura e morte. Já para Kerouac e Burroughs, esse trauma se instaura no confronto com as ideias puritanas acerca da exploração das potencialidades do homem. Para isso, a solução encontrada pelos jovens *beats* foi a criação, baseada em religiões orientais, da filosofia denominada Nova Visão.

Por fim, o último tópico trabalhado foi a correlação entre os romances *The Sun Also Rises* e *And the Hippos* com as ideias transcendentalistas de Emerson e Thoreau no tocante ao combate ao Puritanismo. Como analisamos, ambas as gerações buscaram nos conceitos transcendentais sobre natureza e individualidade a solução para poder compor um indivíduo pleno e estável, já que o contexto das Guerras provocou a quebra da unidade estável dos seres humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARENT, Hannah. *Sobre a violência*. Trad. André de Macedo Duarte. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

BAKER, Carlos. *Ernest Hemingway: o escritor como artista*. Trad. Fernando de Castro Ferro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

BAKER, Carlos. *Ernest Hemingway: Selected Letters (1917-1961)*. London: Panther, 1985.

BESBES, Mongia. On the Road to Traumatic Oblivion. In: MAJOU, Bootheina. (Ed.) *On Trauma and Traumatic Memory*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing, 2017. p. 105-120.

BROWN, Dona. *Back to the Land: The Enduring Dream of Self-sufficiency in Modern America*. Madison, Wisconsin: University of Wisconsin Press, 2011.

BURROUGHS, William S., KEROUAC, Jack. *And the Hippos Were Boiled in Their Tanks*. London: Penguin Books, 2008.

BURROUGHS, William S.; KEROUAC, Jack. *E os hipopótamos foram cozidos em seus tanques*. Trad. Alexandre Barbosa de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARUTH, Cathy. Modalidades do despertar traumático (Freud, Lacan e a ética da memória). In: NESTROVISKI, A.; SELIGMANN-SILVA, M. (org). *Catástrofe e representação*. São Paulo: Escuta, 2000.

CRANE, Stephen. *The Red Badge of Courage and Four Stories*. New York: Signet Classics, 1997.

DOOLEY, James. Transcendentalism's effect on the Hippie Culture and Beat Generation. Disponível em: https://www.academia.edu/25336589/Transcendentalisms_Effect_on_the_Hippie_Culture_and_Beat_Generation. Acesso em: 09 de novembro de 2017.

EMERSON, Ralph Waldo. *Nature*. Boston: Thurston, Torry and Company, 1849.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HEMINGWAY, Ernest. *O sol também se levanta*. Trad. Berenice Xavier. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

_____. *Paris é uma festa*. Trad. Ênio Silveira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

_____. *The Sun Also Rises*. London: Arrow Books, 2004.

HOBBSAWM, Eric. *The Age of Empires: a History of the World, 1914-1991*. New York: Vintage, 1995.

_____. *Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo*. Trad. Donaldson Magalhães. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

HOFFMAN, Frederick J. *The 20's: American Writing in the Postwar Decade*. New York: Collier Books, 1962.

JACOB, Jeffrey. *New Pioneers: Back-to-the-land Movement and the Search for a Sustainable Future*. Pennsylvania: Pennsylvania University Press, 1997.

KUO, Adam T. *A Comparative Study of Jack Kerouac & Ernest Hemingway as Representatives of Their Respective Generations*. Oslo, 2012. Dissertação (Mestrado) – University of Oslo.

LINS, Alvaro. *O quadrante e o relógio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

LUNA, Sandra; SCHENKEL, Klara. A mística da geração *beat* contra a falência da modernidade: quem salvará a América? *Revista Terceira Margem*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 31, p. 138-170, 2015.

PIVANO, Fernanda. Entrevista sobre a tradução da Geração Beat. *Revista Cult*, n. 56, p. 9-12. 2002.

ROBINSON, Katleen K. *Testimony of Trauma: Ernest Hemingway's Narrative Progression in Across the River and Into the Trees*. Florida, 2010. Tese (Doutorado) – University of South Florida.

RULAND, Richard; BRADBURY, Malcolm. *From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature*. New York: Penguin Books, 1991.

SCOTT, Camryn. Ernest Hemingway: the Modern Transcendentalist. *Criterion: A Journal of Literacy Criticism*, v. 9, n. 1, p. 75-80, 2016.

SPANGLER, Jason. We're on a Road to Nowhere: Steinbeck, Kerouac, and the Legacy of the Great Depression. *Studies in the Novel*, v. 40, n. 3, 2008.

SPILLER, Robert. *O ciclo da literatura norte-americana*. Trad. Léo Gilson Ribeiro. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

THOREAU, Henry David. *A desobediência civil seguido de Walden*. Trad. Sérgio Karam; Denise Bottmann. Porto Alegre: L&PM, 2016.

TOCQUEVILLE, Alexis. *Democracy in America*. Trans. Henry Reeve. Pennsylvania: Pennsylvania State University, 2002.

WALDMAN, Anne. *The Beat Book: Poems and Fiction of the Beat Generation*. Boston: Shambala, 1996.

WILLER, Claudio. *Geração Beat*. Porto Alegre/RS: L&PM, 2009.

_____. *Os rebeldes: Geração Beat e anarquismo místico*. Porto Alegre/RS: L&PM, 2014.